



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Novembro de 1999

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Novembro de 1999.

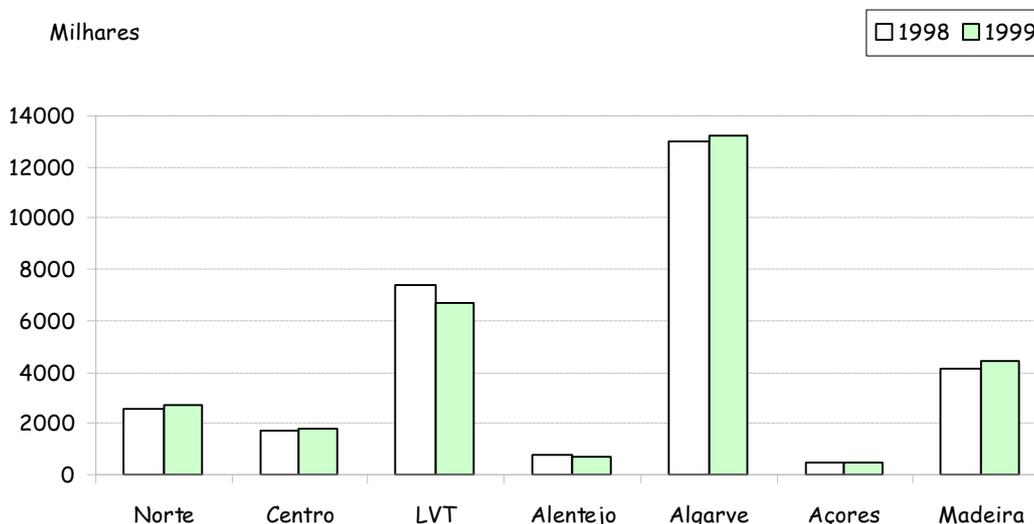
1. DORMIDAS

Neste período, as dormidas na hotelaria recenseada (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram os 30,1 milhões, representando um ligeiro acréscimo de 0,3% face ao mesmo período do ano anterior.

As **regiões** que apresentaram maiores taxas de crescimento em relação ao total das dormidas foram as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com variações positivas de 15,4% e 8,0%, respectivamente. No Continente verificaram-se aumentos no Norte (4,7%), no Centro (3,9%) e no Algarve (2,2%). As únicas regiões que registaram decréscimos foram Lisboa e Vale do Tejo (-9,6%) e o Alentejo (-10,8%).

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A NOVEMBRO



Por categoria de **estabelecimento** registaram-se variações positivas nos hotéis (12,0%), nas estalagens (7,0%) e nos hotéis-apartamentos (6,8%). Em todas as outras categorias a evolução foi negativa assinalando-se, pela sua importância relativa, os hotéis (-0,1%) e as pensões (-2,1%).

As dormidas dos **portugueses** atingiram os 8,5 milhões, o que representou um acréscimo de 3,0% em relação ao período homólogo do ano anterior. Estas dormidas concentraram-se principalmente nos hotéis (51,7%), nas pensões (20,0%) e nos hotéis-apartamentos (11,9%).

Os destinos mais procurados pelos portugueses continuaram a ser o Algarve (25,5%), Lisboa e Vale do Tejo (23,3%) e o Norte (19,7%).

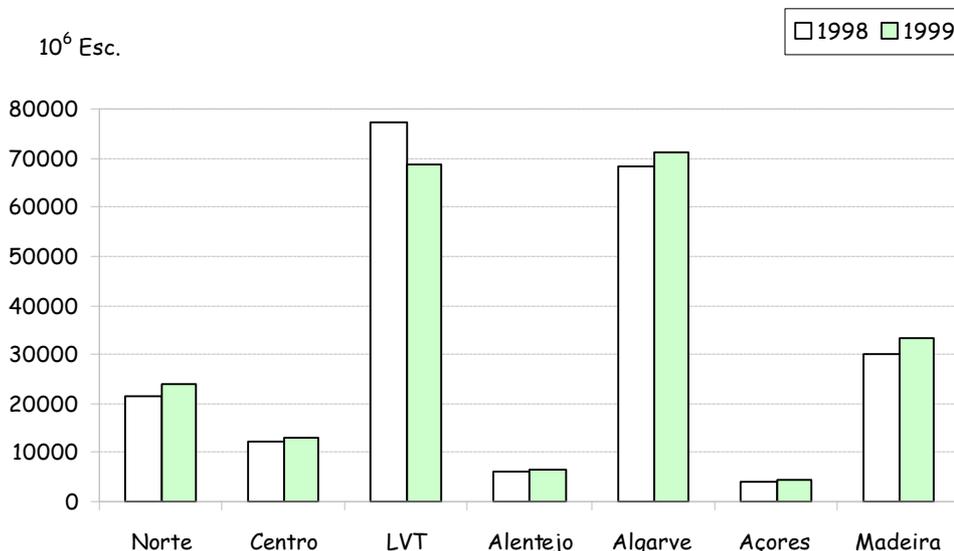
Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 21,6 milhões de dormidas, traduzindo-se num ligeiro decréscimo (-0,8%), em relação ao mesmo período homólogo. Dos principais mercados emissores, a Espanha e a França apresentaram descidas assinaláveis, de -25,7% e -10,0%, respectivamente. Dos restantes mercados, merecem destaque os acréscimos verificados nas dormidas dos residentes no Reino Unido (3,5%), nos Países Baixos (2,3%), na Alemanha (1,7%) e na Itália (1,1%).

Os principais destinos dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (51,5%), Lisboa e Vale do Tejo (21,3%) e a Região Autónoma da Madeira (18,4%).

2. RECEITAS

No período de Janeiro a Novembro de 1999, as **receitas totais** na hotelaria recenseada atingiram os 220,9 mil milhões de escudos, representando um acréscimo de 0,9% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Contrariamente, as **receitas de aposento**, que se cifraram nos 149,0 mil milhões de escudos, registaram um decréscimo de -0,7%, em relação a igual período.

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A NOVEMBRO



Os maiores acréscimos nas receitas verificaram-se no Norte (11,7% para as receitas totais e 9,7% para as de aposento), na Região Autónoma da Madeira (11,6% para as receitas totais e 11,2% para as de aposento) e na Região Autónoma dos Açores (10,0% para as receitas totais e 17,1% para as de aposento). A região de Lisboa e Vale do Tejo continuou a ser a única a apresentar uma variação negativa (-11,1% para as receitas totais e -14,8% para as de aposento).

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (32,1%), Lisboa e Vale do Tejo (31,0%) e a Região Autónoma da Madeira (15,1%).